

Governo federal recua e vai rever desativação de ferrovia

BRASÍLIA

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Jorge Bastos, admitiu ontem, após reunião com prefeitos do Espírito Santo e o deputado Lelo Coimbra (PMDB) sobre a decisão da ANTT de desativar a Ferrovia Leopoldina, que corta o Sul do Estado, e prometeu ouvir a comunidade sobre qual a melhor solução a ser adotada.

“Não temos nada concreto ainda. Estamos revendo a resolução. Isto tem de ser discutido com a sociedade. Vamos fazer audiências públicas. Há ainda um longo caminho a ser percorrido. Ninguém vai desativar nada sem que se chegue a uma conclusão”, afirmou Bastos.

Uma resolução do órgão previa a extinção da ferrovia, que liga Vitória a Cachoeiro, sem qualquer consulta às prefeituras da região.

Organizado pela deputada federal Rose de Freitas (PMDB), o encontro acabou não contando com a presença da deputada em função de sessão dos 25 anos da Constitui-

ção, já que ela é ex-constituente.

ESTUDO

Um estudo realizado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) apontou que a ferrovia é economicamente viável e poderá continuar lucrativa mesmo após a conclusão da EF-118, que seguirá pelo litoral. Segundo o estudo, a

ferrovia tem potencial para transportar até 1,4 milhão de toneladas de produtos por ano.

As informações foram levadas à reunião pelos prefeitos das cidades por onde passa a ferrovia no Estado: Viana, Domingos Martins, Marechal Floriano, Alfredo Chaves, Vargem Alta, Cachoeiro, Atílio Vivacqua, Muqui e Mimoso do Sul.

ALESSANDRO DE PAULA - 25/08/2013



TRECHO DA FERROVIA: agência estuda realizar audiências públicas